

VI Semana Acadêmica

Fisioterapia

A utilização da cinesioterapia no tratamento de disfunções hemiparéticas Uma

07 a 11 de outubro de 2024

revisão da literatura



fisioterapia

Anhanguera GV



Autor(es)

Érika Guerrieri Barbosa
Gabriel Alves De Assis
Kelley Kaylaine Ferreira Da Silva
Nicole Viana Da Rocha
Juliana Dos Santos Placides
Kamila Kassia Rodrigues Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Resumo

INTRODUÇÃO: A cinesioterapia é amplamente utilizada devido à sua eficácia na reabilitação e os numerosos estudos que aprimoram essa prática. Um dos quadros tratados com cinesioterapia é a hemiparesia, caracterizada por paralisia parcial de um lado do corpo, geralmente associada a AVEs ou lesões neurológicas, causando normesperturações na qualidade de vida.

OBJETIVO: Fazer uma revisão literária de estudos sobre a aplicação da cinesioterapia no tratamento de disfunções hemiparéticas.

METODOLOGIA: Foram buscados artigos na plataforma Google Acadêmicos sobre a cinesioterapia no tratamento de disfunções hemiparéticas, publicados entre 2008 e 2024, resultando em três.

RESULTADOS: Em um estudo com 12 sujeitos que sofreram AVE, foram realizadas avaliações de funcionalidade e equilíbrio. A funcionalidade foi quantificada pelo Índice de Independência Funcional (IBMF), que mede a independência funcional, e o equilíbrio pela Escala de Equilíbrio Funcional de Berg, que avalia 14 situações cotidianas. Após 36 sessões de tratamento em grupo, observou-se um aumento significativo na funcionalidade e equilíbrio (DOAMARAL-FELIPE; et al., 2016).

O estudo de Spino e Navega (2011, p.4) destaca que o trabalho em grupo oferece benefícios psicosociais, permitindo que os pacientes compartilhem experiências e se apoiam mutuamente durante o tratamento. Segundo uma avaliação feita por fisioterapeutas realizada em um estudo com 88 itens descriptivos de movimento [...] para gravar desempenhos em motornas etapas deitar, sentar, rastejar, joelhar, ficar em pé, andar, correr e regular (dimensão A), sentar (dimensão B), rastejar, joelhar (dimensão C), ficar em pé (dimensão D) e andar, correr e regular (dimensão E) (PALÁCIO; FERDINANDE; GNOATTO, 2008, p.2).

Foram verificados ganhos de 17% em A, 13% em B, 19% em C e 30% em D na comparação entre as avaliações de antes e depois do tratamento (PALÁCIO; FERDINANDE; GNOATTO, 2008).

CONCLUSÃO: O tratamento de fisioterapia é eficaz para melhorar a funcionalidade e o equilíbrio de pacientes hemiparéticos.

REFERÊNCIAS: DOAMARAL-FELIPE, Késia Maísa et al. Fisioterapia em grupo melhora o equilíbrio e a funcionalidade de indivíduos com hemiparesia. Conclui estudo. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde Pública*, v. 38, n. 3, p. 385-391, 2016.

VI Semana Acadêmica

Fisioterapia

empenhomo tordeuracriançacomhemiparesiaespásticaprêepós-
tratamento fisioterapêutico: estudo de caso. Ciênc.cuid.saúde, p 127
07 a 11 de outubro de 2024
1312008. SPINOSO, Deborah Hebil G; NAVEGA, Flávia Roberta Faganello. Influência do tratamento fisioterapêutico em g
rupo de equilíbrio, hamobilidade funcional e na qualidade de vida de pacientes com Parkinson. Repositório Nacional UNESP,
2011.



fisioterapia

